

Passarinho (E), com Magri e

## Pelo Senado a CORREIO BRAZILIENSE disputa pode ser superada

20 OUT 1990

O presidente Fernando Collor não terá interesse maior em criar bloco para eleger a futura Mesa do Senado, segundo seu líder naquela Casa, senador Ney Maranhão, uma vez que já se consolidou a candidatura do senador Mauro Benevides no partido majoritário, que é o PMDB. "O Benevides é um bom nome para o Governo, não cria problemas", justificou-se Ney.

O parlamentar pernambucano, que é, também, o líder do PRN no Senado, acha que poderá haver necessidade de articulação de um bloco na Câmara dos Deputados, "mas se surgir a ameaça de Ulysses, que quer preparar uma cama de gato para o presidente Collor". Este aceitaria de bom grado os deputados Ibsen Pinheiro e Nelson Jobim, segundo Maranhão.

Embora prometendo manter uma postura de magistrado em relação à disputa, inclusive no seu partido, o presidente do Senado, Nelson Carneiro, disse ontem que "realmente nunca foi desrespeitado aqui o acordo que confere ao partido majoritário o direito de indicar o presidente". Carneiro sabe que disputam a presidência no PMDB os senadores Mauro Benevides e Márcio Lacerda, mas reconhece que Benevides vem crescendo porque trabalha há pelo menos dois anos no Senado.

"O Mauro Benevides está trabalhando há dois anos, homenageando seus colegas em plenário. Ele é uma pessoa afável que agrada. E não creio que tenha mudado de estilo para fazer a campanha. Seu estilo é esse mesmo, sempre afável", disse o presidente do Senado, prometendo, no entanto, manter-se equidistante da disputa para preservar sua autoridade.

O senador Ney Maranhão também acha que o acordo será respeitado no Senado, não tendo o Governo nenhum interesse em perturbar a tranquilidade da Casa com uma abrupta intervenção, uma vez que se consolide, como se espera, a candidatura de Mauro Benevides. O problema reside na Câmara, onde a candidatura do deputado Ulysses Guimarães poderá crescer e se firmar. "O Ulysses o Governo não aceita", destaca.

O presidente do Senado, Nelson Carneiro, acha que ainda está cedo para que se dê como resolvido o problema da eleição da nova Mesa. "Ainda faltam três meses para a eleição. Creio que só lá para meados de dezembro poderá se definir mais nitidamente o quadro", sentencia. O senador Chagas Rodrigues, vice líder do PSDB, discorda do seu líder, senador Fernando Henrique Cardoso, na questão do bloco. Chagas acha que deve ser respeitado o acordo na composição. Ele mesmo se lança candidato a 1º vice presidente pelo PSDB.

O senador Márcio Lacerda, que concorre com Mauro Benevides pela indicação, no PMDB, classificou de absurdo que o senador Fernando Henrique Cardoso "fale em fulanizar a eleição da Mesa". Ele acha que é necessário "descompadizar a eleição", numa farsa lançada contra Cardoso, que é sociólogo e intelectual. Lacerda completou:

"Pode haver senadores que fizeram cursos no exterior, que são intelectualmente mais brilhantes que outros. Mas aqui não há senador que seja mais senador do que os outros".